

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 20
DOMINGO, 19.05.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



87ª Assembleia anual marca a história dos Batistas maranhenses

Realizada nos dias 26 e 27 de abril, a 87ª Assembleia da Convenção Batista Maranhense (CBM) foi um marco na história dos Batistas no estado do Maranhão, que elegeram a nova Diretoria, deliberaram e viveram momentos de comunhão na Igreja Batista Plenitude, em São Luís - MA. Leia a matéria completa na página 12.



Notícias do Brasil Batista

“A Igreja não para”

SIB em Barra do Piraí - RJ
compartilha as diversas ações
realizadas recentemente

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

Missões Estaduais

Convenção Batista do Estado de
São Paulo lança campanha de
Missões Estaduais para 2024

pág. 09

Notícias do Brasil Batista

“Juntos, somos melhores”

Confira a primeira parte da
entrevista com o Pr. Paschoal
Piragine Jr., presidente da CBB

pág. 13

Saúde de Corpo e Alma

Saúde mental

Entenda por que e como
sua Igreja deve tratar deste
assunto tão importante

pág. 15

EDITORIAL

Batistas brasileiros atuam no RS para ajudar vítimas das chuvas

Fortes chuvas atingiram o estado do Rio Grande do Sul na última semana. Diversas famílias precisaram deixar suas casas e, infelizmente, há registros de desaparecidos e mortos. As chuvas intensas deixaram muitas cidades inundadas e os moradores carecem de alimentos, materiais de limpeza, itens de higiene pessoal e colchões, por exemplo. Missionários e voluntários dos Batistas brasileiros estão em ação em localidades atingidas, para atender às necessidades mais urgente da população. Uma das ações tem sido oferecer refeições aos bombeiros voluntários que estão atuando nas regiões atingidas. Em meio à grave situação provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, nossos missionários seguem firmes, sendo canal de bênçãos para todos que precisam.

Em São Leopoldo, por exemplo, o templo foi usado para receber desabrigados que estavam com muito frio e fome, fornecendo conforto e esperança. Em Rolante, nossos missionários e membros

da Igreja em Santo Antônio da Patrulha se uniram aos membros da Defesa Civil, prestando o auxílio logístico necessário para atender à população atingida pelas cheias. Em Arroio dos Ratos, também temos nossos missionários apoiando famílias que vivem dias de medo e sofrimento. Continue orando e ofertando para ampliação dessas ações. Em Taquara, já foram distribuídos pães, quentinhas, roupas, cestas básicas e alguns materiais de limpeza e higiene pessoal. Além disso, a equipe missionária está organizando mutirões de voluntários para ajudar nas limpezas das casas.

Além disso, abrimos inscrições para voluntariado, que já foram preenchidas. Inicialmente, enviaremos 60 voluntários, através da Junta de Missões Nacionais. A Carreta Missionária já está no Rio Grande do Sul, para apoiar o trabalho que já está sendo realizado junto aos moradores.

Estamos unindo forças para servir com excelência, levando o amor de

Cristo em palavras e em ações. Continue em oração e envie a sua oferta para uma das contas abaixo.

Convenção Batista do Rio Grande do Sul

CHAVE PIX: 92.986.256/0001-38
Junta de Administração e Missões da Convenção Batista do Rio Grande do Sul
*Acrescente 0,01 centavo para identificar o destino da doação

Convenção Batista Pioneira do Sul do Brasil

CHAVE PIX: pioneirasolidaria@pioneira.org.br
Conta Bancária - Sicredi
Ag. 0730 | Cc 98455-1

Junta de Missões Nacionais

• PIX CNPJ: 33.574.617/0001-70

- Banco do Brasil - Ag. 3010-4 C/C 120275-8
- Itaú - Ag. 0281 C/C 66341-9
- Caixa Econômica Federal - Ag. 4263-3 C/C 0096-1 Op. 003
- Santander - Ag. 4362 C/C 13000289-2
- Bradesco - Ag. 0226-7 C/C 87500-7

Adicione R\$ 0,01 (1 centavo) no valor da doação, para identificação do depósito para o SOS Rio Grande do Sul. Exemplo: R\$ 50,01.

Acompanhe as atualizações pelas nossas redes sociais

Facebook: <https://www.facebook.com/ConvencaoBatistaBrasileira>

Instagram: <https://www.instagram.com/cbboficial/>

Twitter: <https://twitter.com/batistas-dacbb>

Youtube: <https://www.youtube.com/c/ConvencaoBatistaBrasileira>

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salvi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



DICAS DA IGREJA LEGAL

Fundamentos da legalização e estatuto eclesiástico (11)

O governo da Igreja Presbiteriana do Brasil

Jonatas Nascimento

Presbyteros é uma palavra de origem grega encontrada no Novo Testamento, que significa ancião, idoso. A denominação tem esse nome pela importância de órgãos colegiados, formados por presbíteros, nas suas principais decisões.

A Igreja Presbiteriana do Brasil é uma federação de Igrejas locais inspirada no sistema federalista norte-americano. Essas Igrejas locais dispõem de certa autonomia, mas perdem a sua soberania ao aderir à Constituição da Igreja e ao pacto federativo que prevê as seguintes características: denominação única, repartição de competências, possibilidade excepcional de intervenção, inclusive para dissolução, inalienabilidade patrimonial em caso de cisão ou dissolução, participação nos concílios com direito a voto, sustento do federalismo através dos dízimos etc.

Ler os documentos societários da Igreja Presbiteriana do Brasil nos faz lembrar imediatamente do clássico livro *Da Democracia na América*, escrito por Alexis de Tocqueville (1805-1859). A pujança da federação e do seu sistema de governo não é organizado de forma planificada de cima para baixo.

A Constituição da Igreja prevê que as comunidades locais possuem liberdade para iniciar novos pontos de pregação que podem virar Congregações e somente poderão ser organizadas juridicamente como Igrejas quando oferecerem garantias de estabilidade quanto ao número de crentes professos e quanto aos recursos pecuniários indispensáveis à manutenção regular dos seus encargos. Só diante desses requisitos é que os presbíteros ou as juntas missionárias irão tomar as providências para que a Igreja adote as medidas necessárias para adquirir

personalidade jurídica. A Constituição é enfática ao prever que “Antes de uma congregação constituir-se em pessoa jurídica deve organizar-se em igreja”.

A sede da federação fica em Brasília - DF e exerce seus direitos e obrigações na esfera civil por meio da Comissão Executiva, concílios e indivíduos que recebem mandatos eletivos com prazo determinado.

Enquanto nós vimos que a Igreja Batista prioriza uma democracia direta e mais visceral, não dá para dizer que o sistema de governo da Igreja Presbiteriana do Brasil não é também democrático.

A diferença é que o sistema presbiterial se baseia no que chamamos de democracia representativa. O órgão máximo de poder é o Supremo Concílio, formado por deputados eleitos para mandatos fixos.

Em Direito, mandato é o contrato em que um representante age no inte-

resse de outra pessoa. O instrumento do contrato de mandato é a famosa procuração. Portanto, um deputado não age ou fala em causa própria, mas como mandatário, ou seja, procurador dos poderes que lhe foram outorgados pelos seus eleitores.

Voltando ao sistema de governo da Igreja Presbiteriana do Brasil, podemos dizer que ele é um misto entre o sistema presbiterial e o sistema democrático.

Se você precisa abrir uma Igreja Presbiteriana, não tem muito o que inventar ou discutir. Não vai ser difícil encontrar o modelo de estatuto no [website da IPB](#). ■

Jonatas Nascimento, diácono.
Coautor da obra *Nova Cartilha da Igreja Legal*.

WhatsApp: (21) 99247-1227.

E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com

Vivendo o verdadeiro amor através do testemunho na família

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

“Quem ama o pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim” (Mt 10.37).

O simpático mês de maio nos reserva boas e emocionantes lições de vida, principalmente porque é direcionado à família. A família, sabemos, é aquele grupo social em que todos se respeitam e se ajudam. Também é neste período que lembramos àquela que, juntamente com o esposo, é a geradora de vida,

a mãe! Esse símbolo de amor que foi bem exercido por Maria, um exemplo de mãe, a mãe de Jesus, homem.

O capítulo 10 de Mateus apresenta instruções de testemunho e aprendizado no Reino de Deus. O texto é riquíssimo em lições de vida para o discípulo de Jesus. Depois de chamar os 12, ele os enviou primeiramente às “ovelhas” perdidas da casa de Israel, para anunciar a chegada do Reino de Deus, já que era este o anseio de Israel. E fica evidente nas Escrituras que a maioria absoluta não aceitou esse Reino, visto que aguardavam um império terreno, poderoso e político.

Viver o verdadeiro amor passa pelo testemunho, e o testemunho revela nosso relacionamento com Cristo. Para Ele, não existem discípulos secretos. Aqueles que têm fé confessam Cristo em público e recebem recompensas eternas. Sem a fé verdadeira, que leva as pessoas a testemunharem, não se pode esperar recompensa da graça de Deus.

A mensagem de Jesus não será acolhida por todos, pois o Evangelho é diametralmente oposto aos valores e à visão do mundo. Em algumas ocasiões, haverá conflitos. Seu chamado inverte as prioridades do mundo de tal

modo que Deus deve assumir o primeiro lugar até mesmo nos relacionamentos familiares.

Os membros de uma família que não aceitam o convite de Cristo para tomarem sua cruz estarão em conflito com os que o aceitam. Claro que Jesus não pretende ser causa de conflitos, mas a reação natural do incrédulo é se opor a todos que vivenciam a mensagem de Cristo.

Que neste mês e sempre, Jesus Cristo seja sempre o primeiro lugar em nossos corações e que, dia após dia, testemunhemos da sua maravilhosa graça! ■



Nada é por acaso. Deus controla tudo!

Roberlan Julião
pastor

“Deixaste que os inimigos cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água, mas a um lugar de fartura nos trouxeste” (Sl 66.12).

Grato pelas ações divinas, o salmista menciona, no salmo 65, as orações respondidas, o perdão dos pecados e a alegria desfrutada no templo, no culto. Além disso, o salmista louva a grandeza de Deus. O Senhor constrói montes, acalma os mares e mantém a terra fértil, possibilitando o plantio, a colheita e o pasto para o rebanho.

Deus é grande!

Contando o que o Senhor tem feito, o salmo 66 expõe uma reflexão a respeito do poder e do controle divino,

tanto sobre os bons quanto sobre os maus. Deus é o libertador e o protetor do Seu povo. No entanto, Ele permite que coisas ruins aconteçam aos Seus. E faz uso disso para promovê-los a níveis maiores. No final, é só celebração! Deus sabe que há males que nos fazem bem.

O desejo de que a glória de Deus se manifeste sobre o Seu povo e de que Sua graça alcance muitos outros ao redor, é a oração do salmo 67. O salmista ora com a esperança de que os recursos materiais não falem e de que a bênção divina transborde sobre os Seus, de modo que as pessoas ao redor tenham a Deus por isso.

Compartilhe com Deus seus desejos e suas esperanças. Alimente a sua alma!

Deus dispersa os que lhe enfrentam e destrói os que se declaram seus



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Ter o Filho é ter a vida

“Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (I Jo 5.12).

Ao escrever sua primeira carta, o apóstolo João revelou a natureza da vida eterna: “Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está debaixo do poder do maligno” (I Jo 5.19). O apóstolo amplia sua revelação escrevendo: “Sabemos também que o Filho de Deus já veio e nos deu entendimento para conhecermos o Deus Verdadeiro. A nossa vida está

unida com o Deus verdadeiro, unida com Seu Filho, Jesus Cristo. Este é o Deus Verdadeiro e esta é a vida eterna. Meus filhinhos, cuidado com os falsos deuses!” (I Jo 5.20-21).

A doutrina sobre a vida eterna foi completamente revelada quando Jesus Cristo declarou: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida - ninguém pode chegar até o Pai, a não por Mim. Agora que vocês me conhecem, conhecerão também o Meu Pai” (Jo 14.6-7). Ter Jesus no coração é ter a vida!

adversários. No salmo 68, vemos um Deus guerreiro, que tem poder sobre o mundo, sobre os adversários e sobre o seu povo. Ciente de tamanha grandeza, o salmista convoca a todos para que o adorem, louvando-o, em procissão e com ofertas.

Digno de toda a honra, digno de toda a glória. Esse é o nosso Deus!

Você planta, mas quem garante o solo e a semente?

Deus cuida de tudo, Deus cuida de nós. ■



Cuidado integral da família

Extraído do devocional “Jesus transforma minha família”, da Junta de Missões Nacionais

“Passado o período dos banquetes, Jó os chamava para os santificar. Levantava-se de madrugada e oferecia sacrifícios de acordo com o número de todos eles; pois Jó pensava: Talvez meus filhos tenham pecado e blasfemado contra Deus no coração. E era assim que Jó sempre procedia” (Jó 1.5).

Jó era bem-sucedido e tinha, relativamente, a vida que muitos desejavam. Ele era próspero nos seus negócios, possuía uma ampla quantidade de bens, era reconhecido como a pessoa

mais rica de sua época e, além de ter uma grande família, os seus filhos demonstravam conviver em comunhão ao compartilharem suas posses uns com os outros (Jó 1.4).

Tal cenário seria capaz de fazer com que qualquer pessoa compreendesse que tinha uma vida dos sonhos e que poderia viver despreocupada. Porém, considerando a vida espiritual de seus filhos, Jó intercedia por sua descendência e questionava se eles não teriam pecado contra o Senhor em seus corações. Jó exemplifica como nós não podemos estar voltados apenas para aquilo que é aparente e material. Como um homem íntegro e correto, ele sabia que o segredo para

uma vida feliz estava em temer ao Senhor e em desviar-se do mal.

Essa história ilustra muito bem como devemos exercer cuidado espiritual em nossos lares. A métrica para o sucesso não está em nossas conquistas e bens materiais, mas em termos corações consagrados ao Senhor. As Escrituras nos ensinam que “Acima de tudo que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida” (Pv 4.23). O cuidado familiar deve perpassar pelo ensino e incentivo, a fim de que nossos corações sejam completamente dedicados a Deus, tendo no Senhor nosso maior tesouro (Mateus 6.21). Quão precioso é quando o ambiente familiar proporcio-

na todos os meios possíveis para que se conserve o ideal de servir e priorizar ao Senhor (Mateus 6.33).

Por isso, invista tempo de qualidade em seus familiares, buscando ensinar-lhes a necessidade de terem corações preparados para a eternidade. Lembre-se que Jesus nos deixa uma significativa esperança acerca de como é recompensadora a pureza de coração. Ele afirma: “Bem-aventurados os limpos de coração, pois verão a Deus” (Mt 5.9).

Faça como Jó. Não esteja preocupado apenas com aquilo que é circunstancial. Exerça um cuidado integral da família, empenhando-se em apresentar Cristo ao seu lar. ■

Às ordens do Senhor (Mc. 16.15-20)



Rubin Slobodticov
pastor, colaborador de OJB

Tudo começa com a palavra de ordem do Senhor Jesus: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura” (vs. 15). Entretanto, tem ocorrido transferência de senhorio, consciente ou não.

Todos têm um “senhor”, e isso não é castigo, é bênção: a própria cultura tem seus senhores, os bens têm seus senhores, empregados, filhos, ministérios, etc., cada qual tem seus senhores. Todavia, há aqueles que desejam tomar o controle da cultura, dos empregados, etc.

E, assim, cada cristão deve viver às ordens do seu Senhor. Para tanto, observe-se:

Primeiro, deve viver sempre convencido de que Ele é o Senhor, e a vida do servo deve refletir a Sua vida, pois é assim que o servo reflete a vontade do seu Senhor.

Segundo, o servo deve ter o dever de obedecê-lo porque Ele impõe uma missão a ser cumprida. Para tanto, Ele dá poder para executá-la (vs. 17 e 18). Nesses versos, as manifestações descritas não são normativas; entretanto, Jesus alude a acontecimentos sobrenaturais sobre o crente submisso, porque não é possível tirar o sobrenatural da religião cristã, já que a própria conversão é assim, e a vida de testemunho também são assim.

As vitórias só vêm pela graça da superveniência sobrenatural da graça do Espírito Santo. Os apóstolos viveram sua plenitude quando do derramar do Espírito Santo, pois após Sua intervenção, o trabalho apostólico fez diferença em comparação com a simples exposição das palavras do Evangelho.

De fato, a luta cristã “não é contra a carne, mas contra as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais” (Ef. 6.12), onde o diabo é o maior adversário. Conta-se que um menino de oito anos, acometido por demônios, destelhava sua casa; ele não podia ser contido por oito homens. Alguém, então, lhe perguntou: “Quem é você?”, ao que respondeu: “Lúcifer”. Então, os crentes se reuniram e oraram, repreendendo o diabo em nome e no poder do Senhor Jesus Cristo, e o menino desmaiou e recobrou os sentidos. Dali para frente, teve uma vida normal. De fato, ao atender ao Senhor, ocorre a bênção.

Terceiro, o Senhor coopera com servos obedientes. No verso 20, Marcos registra que “o Senhor cooperava com eles”, seus apóstolos e discípulos. O Senhor, pelo Espírito, esteve com Pedro junto à porta Formosa, do templo; com Paulo, na ilha de Malta, quando uma cobra lhe picou a mão, e nada lhe sucedeu. De fato, o Espírito Santo acompanhava os apóstolos e discípulos por onde andassem, compartilhando o santo Evangelho (Mateus 28.20).

Quem anda por fé transcende ao romper a própria razão humana. Entretanto, isso não significa que a fé seja uma virtude irracional, mas tão somente que ela ultrapassa os limites da razão. É assim que, mesmo que não vejamos ao Senhor, sabemos que Ele está presente, e, por isso, cremos que o Espírito Santo mora em nosso coração, “tal como a sombra do Senhor é a tua direita”, como experimentava o salmista (Sl. 121.5). É assim mesmo: ela vai mesmo por onde não queremos que ela vá.

Jesus disse: “As minhas ovelhas me conhecem; ouvem a minha voz, e ninguém as arrebatará da minha mão” (Jo. 10.27-28). Aliás, está escrito que “o Senhor cooperava com eles, confirmando-lhes a palavra com os sinais que a acompanhavam” (Mc. 16.20). O mesmo já ocorria no distante passado com o Rei Davi, que deixou registrado: “Para onde me irei do teu Espírito, ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, Tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que Tu aí estás também. Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá” (Sl. 139.6-8).

Todos os filhos fiéis precisam estar às ordens do Senhor, tanto na direção da família quanto do trabalho, do lazer, e, sobretudo, da Igreja. A presença de Jesus, como Senhor, é necessária, inevitável e suficiente. Davi disse: “O Se-

nhor é o meu pastor, e nada me faltará” (Sl. 23.1). O hino 169 do Cantor Cristão diz: “Mais de Cristo eu quero ver, mais do seu amor obter; mais da sua compaixão, mais da sua mansidão, mais de Cristo compreender quero a Cristo obedecer; sempre perto dele andar, seu amor manifestar. Mais de Cristo... mais do seu puro e santo Amor, mais de Ti mesmo, ó Salvador”.

Observe-se que é comum os hospitais terem um sala ou quarto específico para pacientes terminais. Alguém, certa vez, visitou tais pacientes e ficou impressionado como um grupo deles sussurrava uma canção: “Sou feliz com Jesus, meu Senhor... Se paz a mais doce me deres gozar; se dor a mais forte sofrer; oh! Seja aonde for, Tu me fazes saber quão feliz eu serei com Jesus”. O visitante ficou sem saber bem o que dizer desse quadro, que chegou a dizer: “Como é que alguém que sabe que vai morrer pela doença, sem nenhuma esperança física, pode assim cantar?” E, ainda pode ouvir mais uma canção dos lábios de um terminal: “...tenho paz e tenho luz no coração!” E então começou a entender um pouco do que se passava no coração dos pacientes.

Cristão que vive às ordens de Jesus Cristo como seu Senhor pode declarar vitória e esperança de que nada lhe faltará porque Ele está presente, dentro da sua vida e Ele é o seu Senhor. ■

VIDA EM FAMÍLIA

Características de uma família unida e saudável



“Viver em uma família unida e saudável”. Este foi o desejo de muitas pessoas entrevistadas por uma agência de pesquisa de opinião, da cidade de São Paulo - SP. Em uma outra pesquisa, feita nos EUA, com três mil famílias estáveis e unidas, os pesquisadores descobriram sete características comuns presentes nessas famílias.

1 - Apreciação mútua.

Famílias unidas e saudáveis cultivam a apreciação entre os seus membros. Então, o segredo para cultivar uma saúde familiar é elogiar sempre. Nunca perder uma oportunidade para elogiar e enaltecer o cônjuge, os filhos, irmãos e pais. “O princípio mais profundo da natureza humana é o anelo de ser apreciado”, escreveu William James.

2 - Capacidade para resolverem juntos os conflitos.

Os conflitos, em qualquer relação

humana, são inevitáveis. A grande questão é saber identificar e resolvê-los de uma maneira em que todos saiam vencedores. Muitas vezes, famílias se tornam frágeis e problemáticas porque na resolução de um conflito, há perdedores e vencedores.

3 - Comunicação aberta.

Numa família unida, a comunicação é valorizada. Os assuntos são conversados sem tabus, os sentimentos são externados sem rancor. Não há acusações ou críticas. Os cônjuges sentem liberdade para exporem suas ideias e sentimentos. Pais conversam com os filhos livremente.

4 - Compromisso mútuo.

Numa família saudável, há um forte sentimento de compromisso entre os seus membros. Os cônjuges sentem-se comprometidos pelo bem-estar e crescimento um do outro. Os pais sentem-se

compromissados com o crescimento integral dos filhos e assim por diante.

5 - Dedicção de tempo.

Famílias unidas e competentes investem tempo e energia na construção e manutenção de um relacionamento construtivo. Os cônjuges conversam mais entre si, os pais brincam mais com os filhos, há mais caminhadas de mãos dadas. Há quantidade e qualidade de dedicação de tempo.

6 - Compartilhamento de tradições.

Famílias saudáveis valorizam os almoços à mesa, as férias são momentos inesquecíveis, os aniversários, mesmo com simplicidade, são comemorados, os dias festivos são lembrados e vividos intensamente, a participação nos cultos torna-se importante. “Essas tradições, pequenas e grandes, são o que estreita os nossos laços, nos renova e nos dá uma iden-

tidade enquanto família”, diz Stephen R. Covey

7 - Compartilhamento da fé.

Sabemos que, quando todos os membros de uma família compartilham a fé em Deus, têm a Bíblia como manual de vida e partilham a fé em Jesus, como Salvador, esta passa a ter totais condições de ser feliz e saudável.

Que cada um de nós seja responsável pelo cultivo dessas atitudes em nossas famílias. Fazendo isso, construiremos, no novo milênio, famílias que sejam esteio e colunas da sociedade. ■

Gilson Bifano

Palestrante e escritor na área de família e casamento.

Siga-o no Instagram: @gilsonbifano

E-mail: gilsonbifano@ministeriooikos.org.br

Manual de instrução para a família

Extraído do devocional “Jesus transforma minha família”, da Junta de Missões Nacionais

“Então Manoá disse: Quando as tuas palavras se cumprirem, como devemos criar o menino, e o que ele fará?” (Jz 13.12)

Não existe verdadeira felicidade sem que estejamos alicerçados no Senhor. Manoá e sua mulher viviam em Israel durante um período em que o povo de Deus era oprimido por inimigos. Nesse ambiente desfavorável, o Senhor envia um anjo para comunicar à mulher de Manoá que eles teriam um

filho, o qual deveria ser consagrado ao Senhor. Ciente da grande promessa que haviam recebido, Manoá questiona como a criança deveria ser criada e ora a Deus para que possa receber a exata instrução para o cuidado do menino (Juizes 13.8).

De igual forma, precisamos ser humildes diante do Altíssimo e clamar para que sejamos instruídos acerca da maneira correta sobre como devemos conduzir nossos lares. Por ser o autor da vida e da família, o Senhor tem toda autoridade para definir quais são os valores pelos quais devemos viver. A Bíblia deve ser o guia que orienta nossas ações e decisões. Ela possui os

princípios que nos levarão a ter uma visão realista do mundo e a reconhecer Deus como a fonte da nossa alegria, bem como o valor do casamento, a importância do discipulado dos filhos, a necessidade do amor, respeito e cuidado com o próximo. Deus nos conhece por completo, sabe quais são as nossas necessidades mais íntimas, nossos anseios, medos e temores. Desta forma, é um ato de sabedoria ouvir e praticar a vontade do nosso Pai Celestial, conduzindo nossos lares segundo as Escrituras.

Cristo ensinou que a Palavra de Deus é a verdade e tem poder para transformar qualquer pessoa, afir-

mando “e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (Jo 8.32). Sem a Bíblia, somos facilmente guiados à ditadura da nossa própria opinião, sendo obrigados a tomar decisões que, em muitos momentos, não terão fundamentos seguros para nós mesmos ou para nossa família. Através da Palavra, lares podem ser curados por Jesus e passam a viver no centro da vontade de Deus.

Não tome nenhuma decisão sem consultar a Bíblia. O manual de instrução da família que nos foi concedido pelo Altíssimo é o maior tesouro e nos garante uma boa vida aqui e também na eternidade! ■

De voluntário à Radical Cristolândia: vale a pena obedecer ao Senhor!

Ramon Cerqueira

Radical Cristolândia Bahia

Olá, me chamo Ramon Cerqueira, sou natural de Salvador - BA e tenho 24 anos. Eu conheci a Igreja Batista aos nove anos, em um congresso infantil, e já são 15 anos como membro da Igreja Batista Jardim Primavera. Minha maior motivação para estar tão presente nos cultos era a organização Embaixadores do Rei. Tenho a honra de ser embaixador, afinal, uma vez embaixador, sempre embaixador do Rei!

Em 2020, ao iniciar a faculdade de Administração, conheci Letícia, uma colega de turma que me falou sobre a Cristolândia. Lembro-me exatamente do dia em que ela se virou para mim e disse: "Amigo, conheço um lugar que é sua cara!". Então, com muita empolgação, ela começou a descrever aquele lugar tão incrível. Logo fui tomado pela empolgação contagiante de ir até a Missão Batista Cristolândia.

Em 2021, fui para meu primeiro voluntariado. Fiquei encantado com tudo que vi, afinal, era muito diferente do que minha mente limitada havia firmado como padrão de serviço. Achava que tudo que eu já fazia na Igreja era suficiente, mas saí de lá com um outro pensamento e já não conseguia achar plenitude nas coisas.

Durante o período de voluntariado, pude colaborar em muitos setores. Um deles foi no Viver Bahia. Fui privilegiado por poder vivenciar a rotina de cuidado das crianças da comunidade da Ladeira da Preguiça. Quão bons eram os momentos de ir em cada residência buscar os pequeninos!

Com muito amor, também pude servir às pessoas em situações de



Vida de gratidão e serviço a Deus

rua com minha profissão de barbeiro. Trazer a autoestima por meio de um corte é único. Ali, eu tinha a oportunidade de exercer a intencionalidade. Enquanto eu reparava a autoestima visual, apresentava Cristo, o único que pode recuperar o homem perdido. Era gratificante ver rostos sendo tomados por um sorriso sincero de alegria e gratidão por amor e cuidado que recebiam.

O contato com Radicais e Missionários do Projeto me inspirava muito também. Como é bom ver que jovens que largaram tudo por amor e obediência a Cristo! Em uma das conversas ao redor da mesa, me fizeram uma pergunta que cravou no meu coração: "o que está esperando para ser um

Radical?". Confesso que tremi quando Marcelle, hoje gestora de uma das quatro unidades da Cristolândia Bahia, me disse aquilo. Mesmo sem entender bem o que significava ser um Radical, respondi que nada me impedia, e, de fato, quanto mais me envolvia, mais a vontade de estar dentro, servindo de forma integral, tomava conta do meu coração.

No entanto, para ser um Radical, era necessário mesmo tomar atitudes bem radicais, e não me sentia pronto o suficiente para assumir um compromisso como esse. Até a coragem de aceitar o chamado, continuei como voluntário e, em dezembro de 2021, participei do meu primeiro Natal nas Ruas. Que alegria partilhar

este momento tão especial com as pessoas em situação de rua! Já tinha trocado contatos com a equipe e percebia a intencionalidade deles e a preocupação para que eu me envolvesse em tudo.

Em cada momento de conversas e brincadeiras, sempre me questionavam: "quando você vem de vez?", "Você tem cara de Radical, o que está esperando para vir?". Quase dois anos depois de fugir, negar e estabelecer outras inúmeras prioridades, resolvi obedecer àquele chamado que nunca estivera morto dentro de mim, apenas adormecido.

No aniversário de 10 anos da Cristolândia Bahia, em 2023, o pastor Raphael Scotelaro, na época coordenador da formação missionária, faz uma oração após o fim da sua pregação. Que oração! Era nítido a voz de Deus bradando em meu coração e me trazendo toda certeza de que precisava. Cheguei em casa e logo realizei minha inscrição. Conversei com minha família sobre minha decisão e eles, apesar de acharem loucura, me abençoaram. Pedi demissão do trabalho e tranquei o curso de Administração no meu penúltimo semestre. Não existia nada que pudesse fazer o meu coração ficar dividido.

De 2020 até 2023 vivi muitas conquistas e realizações pessoais, mas com toda a certeza, posso afirmar que 2024 tem sido o melhor ano da minha vida, pois foi quando obedeci ao Senhor e tenho vivido no centro da Sua vontade. Como é bom estar debaixo da dependência dEle! Hoje, eu me orgulho em dizer que sou um missionário Radical Cristolândia! Uma vez Radical, Sempre Radical. ■

SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C/C: 0096-1
OP. 003



Santander
Agência: 4362
CC: 130001420



Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE **pix**
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



MISSÕES NACIONAIS

Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ conta por que “A Igreja não para”

Durante o mês de março, Igreja realizou uma série de atividades.

Bruna Jorge

membro da Equipe de Comunicação da Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ

A Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ constantemente diz “A Igreja não para” e leva esse lema muito a sério. No mês de março ficou provado o empenho da em atingir desafios e conquistar metas.

A programação teve início com a Caminhada pela Família, evento que já consta no calendário anual da cidade. Realizada no dia 16 de março, diferente de todos os anos e apoio do Ministério de Educação do município, tivemos a presença de diversas crianças e professores do ensino público para declarar, em parceria com a Igreja do Senhor, que “Jesus Cristo quer e pode transformar as famílias”. A caminhada foi pacífica e objetiva. Em diversos pontos do trajeto foi declarada a frase “Família, projeto de Deus” e, a todo momento, a Igreja orava e louvava ao Senhor pelas famílias da cidade. Houve um momento específico onde foi solicitado um minuto de silêncio, em razão das tragédias que ocorreram e afetaram diversos lares. Contudo, isso foi apenas o início da nossa programação.



Programações de março na Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ

Em sequência, no dia 23 de março, celebramos mais um ano de Ministério do pastor Celso Martinez. São 45 anos de serviço ao Reino e, para a Igreja, é ainda mais especial pois foram todos comemorados em nossa comunidade. Nessa ocasião, pudemos contar com diversas personalidades queridas pelo nosso pastor, sua família, bem como a Igreja. Houve homenagens, onde foi contada a história emocionante, que demonstra os desafios que o pastor superou para que hoje a Igreja esteja onde está.

Além disso, neste mesmo dia, tivemos a honra de celebrar a inauguração do tão sonhado Jardim de Oração, espaço este que o Senhor havia

colocado no coração do pastor Celso há alguns anos, quando foi adquirido outro espaço para o crescimento da Igreja. O Jardim de Oração é um local onde todos, membros e não membros, podem usufruir para buscar a presença de Deus, pois entendemos que a base da vida com Deus é a oração e a leitura da Palavra.

E aproveitando o clima festivo, no dia 24 de março, a Igreja comemorou mais um aniversário na presença de diversos membros e amigos que celebram conosco nossas conquistas e nossa história.

No último domingo de março, celebramos a Páscoa através da apresentação do Coralito (Coro Infantil) às

10h15, com a apresentação do musical “É Páscoa”. As crianças cantaram e dançaram felizes ao transmitir a principal mensagem da Páscoa que é: “Jesus está vivo, Ele Ressuscitou”. O coro Sylvia Gomes (coro titular da Igreja), apresentou, às 19 horas, a cantata: “A cruz e a Coroa”.

A graça de Deus tem nos alcançado e temos acompanhado o crescimento e desenvolvimento da Igreja em diversas áreas e aspectos. Como já citado, “A Igreja não para”, e o que for da vontade de Deus, estaremos dispostos a alcançar. Novos desafios já foram lançados e, em breve, novas conquistas chegarão, se assim o Senhor nos permitir. ■

Convenção Batista do Estado do Espírito Santo reúne Conselho Geral antes da sua 103ª Assembleia

Objetivo principal foi a apreciação dos relatórios que serão apresentados na programação.

Ministério de Comunicação da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo

Sob a presidência do pastor Raphael Abdalla, presidente da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo (CBEES) aconteceu a Reunião do Conselho Geral, no dia 16 de abril, na sede da CBEES, em Vitória - ES, com a presença dos conselheiros eleitos pela Assembleia, presidentes de Associação e presidentes e executivos das organizações executivas e auxiliares.

Esta foi a última reunião do Conselho Geral, que antecede a 103ª Assembleia. Teve como objetivo principal a apreciação dos relatórios que serão apresentados na programação, que será realizada nos dias 27 a 30 de junho, na Primeira Igreja Batista de Vitória - ES. Todos os relatórios financeiros e de atividades foram devidamente apreciados.



Última reunião do Conselho Geral antes da 103ª Assembleia, na sede da CBEES, em Vitória - ES

Alguns destaques importantes da reunião: campanha de Missões Estaduais, que será lançada em junho e na 103ª Assembleia; programa oficial da 103ª Assembleia, contando com a participação de líderes denominacionais do estado, do Brasil e da América; uma Assembleia com a marca denominacional; apresentação do novo presidente da União Missionária de

Homens Batistas do Estado do Espírito Santo (UMHBEES), irmão Michel Ribeiro; apresentação dos novos projetos da União Feminina Missionária Batista do Estado do Espírito Santo (UFMBEES), entre eles a Escola Ministerial; e apresentação do projeto Novas Gerações.

Ao final da reunião, o pastor Ednan Santos Dias da Silva, segundo vice-presidente da Convenção, destacou os feitos

que os Batistas Capixabas têm realizado ao longo dos últimos anos no estado, como também destacou a contribuição ao Brasil Batista, participando das diretorias nacionais, tanto da Convenção Batista Brasileira (CBB) como da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB).

Na visão do pastor Ednan, diante do desenvolvimento e do crescimento do trabalho Batista Capixaba e de sua liderança nos últimos dez anos, somos hoje uma outra denominação, uma referência no Brasil! Uma denominação que tem o respeito e a credibilidade das autoridades constituídas no estado do Espírito Santo.

A Convenção Batista Capixaba expandiu seus horizontes, estando presente em importantes segmentos da sociedade. Este crescimento proporciona às Igrejas e aos Batistas Capixabas, autoridade, confiabilidade e respeito na mensagem que proclama: A Solução é Jesus Cristo! ■

Convenção Batista do Estado de São Paulo lança campanha de Missões Estaduais para 2024

Tema é “Somos um na proclamação do Reino em São Paulo”.

Chico Junior
jornalista da Convenção Batista do Estado de São Paulo

Teve início na noite de sexta-feira, 03 de maio, a edição 2024 do Acampamento de Missões Estaduais (AME), realizado pela Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). Centenas de participantes se reuniram no Acampamento Batista “Mary Elizabeth Vaughan”, em Sumaré - SP. O encontro missionário foi até o dia 05 de maio e lançou a campanha missionária deste ano no estado.

A partir do texto bíblico de João 17.21, o tema proposto, “Somos um na proclamação do Reino de Deus em São Paulo”, visa encorajar promotores, líderes, pastores e Igrejas locais à pregação e à vivência do Evangelho do Senhor Jesus. A primeira exposição foi de Claudia Santos, falando sobre a unidade cristã na prática. Já a se-



Bloco inicial teve perguntas e respostas entre missionários Souza e Fedoruk, e executivo da CBESP, pastor Alípio



Claudia Santos abriu com a 1ª palestra o AME Acampamento de Missões Estaduais 2024

gunda, foi do pastor Marcelo Santos, e abordou o Reino como transformação do viver.

O período de cânticos foi liderado por músicos e cantores das Igrejas Batistas de Paulínia - SP e de Campo Limpo - SP, uma localizada no interior e outra na capital. Houve a apresentação do clipe da campanha. A programação

teve transmissão ao vivo pelo canal da CBESP no YouTube, e contou com testemunhos dos missionários Ezilma e Nivaldo Souza, na plantação de Igrejas, e Marcelo Fedoruk, na região do Alto Vale do Ribeira - SP.

Diretor executivo interino da CBESP, pastor Alípio Coutinho Jr. mediu um painel de perguntas e respostas com

ambos os missionários, que ampliaram as apresentações ministeriais e os desafios nos campos. Envie sua oferta de amor pelo endereço <https://cbesp.org.br/envie-sua-oferta>.

Acompanhe informações e conteúdos nas redes sociais da CBESP e use as hashtags #SomosUM #Missões-CBESP #AME2024CBESP. ■

Festa do Amor movimenta os Batistas Fluminenses no feriado de 01 de maio

Programação acontece todos os anos, no Lar Batista Fluminense, sede do abrigo de idosos.

Diana Sampaio
Departamento de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

O Lar Batista Fluminense realizou mais uma edição da festa mais amorosa de todas. A Festa do Amor 2024, com seus longos anos de tradição, aconteceu no dia 01 de maio, na sede do abrigo de idosos, localizado na cidade de Niterói - RJ.

A programação começou às 8h e recebeu inúmeros irmãos, num dia inteiro de muitas atrações, louvor, comunhão e serviço cristão. Houve participações musicais, como a Orquestra Municipal de São Gonçalo, espaço kids para as crianças, feira do produtor e do artesanato para os irmãos divulgarem os seus trabalhos, bazar de roupas, praça de alimentação, campeonato de FIFA, com o apoio da Zion Niterói, além de torneio de futebol.

Foi um dia abençoado e muito especial, onde Deus foi glorificado através do amor e do serviço de todos os que participaram, desde crianças até idosos. Louvamos ao Senhor por nos permitir viver esse momento novamente, mesmo depois das dificuldades, e oramos para que Ele continue sustentando e nos enviando para sermos



Batistas Fluminenses na Festa do Amor 2024



Momento de louvor na Festa do Amor 2024 no Lar Batista Fluminense



bênçãos na vida dos idosos do Lar. O Lar Batista Fluminense é um abrigo de idosos que realiza a Festa do Amor com o intuito beneficente,

de ajudar e manter os cuidados com os seus moradores. Se você deseja conhecer um pouco mais sobre o Lar ou fazer doações, pode acompanhar

através das redes sociais (Facebook: Lar Batista Fluminense e Instagram: @larbatistafluminense). ■

Carreta missionária em Sergipe: rasgo de esperança

Veículo percorreu o estado durante o mês de março.

Sandra Natividade

membro do Conselho Editorial de O
Jornal Batista

A esperança que se materializa, é assim que a Junta de Missões Nacionais (JMN) da Convenção Batista Brasileira (CBB) trabalha, envolvendo suas múltiplas ações um viver melhor nas cidades, nos sertões e nos lugares mais longínquos desta pátria. A palavra de Deus, nossa única regra de fé e prática, é completa. Além de se autoexplicar, impregna no cristão a graça, a vontade de servir e o amor ao semelhante, levando à compaixão.

Em 1907, durante a fundação da Convenção Batista Brasileira, aquele ano se constituiu como marco para a criação de suas duas juntas missionárias. Assim, em 25 de junho de 1907, nasceu a Junta de Evangelização Nacional da CBB. Nestes 116 anos de existência, as experiências são inumeráveis e impactantes. A atual Junta de Missões Nacionais trabalha incessantemente com gestores e missionários que não cessam de contribuir para ver pessoas fazendo suas públicas profissões de fé por Jesus Cristo. Somente o Senhor nosso Deus poderá recompensá-los pelo bem que produzem dia após dia, levando pessoas ao conhecimento real da pessoa de Jesus Cristo, o Senhor.

O trabalho da Junta que nos representa se faz com missionários capacitados enviados aos estados brasileiros, servindo especialmente onde existe a necessidade de evangelização nas cidades, municípios, bairros e povoados. Sob os auspícios da CBB, a Junta conta com pessoal polivalente, avançando e inovando em suas ações, motivando as igrejas da denominação. Um exemplo disso é a existência da segunda Carreta Missionária entre nós. O Barco Missionário é outra realidade da JMN, beneficiando positivamente a população ribeirinha de forma surpreendente, enquanto as carretas missionárias percorrem milhares de quilômetros para servir a todos, alcançando os sertões desta pátria.

Em Sergipe, temos representantes da JMN em atuação, como Lizete Perruci, missionária mobilizadora, e o casal Sérgio e Márcia Mendes, que coordenaram a presença da Carreta Missionária no estado, com o apoio irrestrito das Igrejas locais. Cada igreja mantinha seus líderes locais.

O trajeto específico em Sergipe teve início em 16 de março, estendendo-se até 14 de abril, contemplando cidades, bairros e povoados: Lagarto - Bairro Colônia 13, Simão Dias, Pinhão, Algodão - zona rural de Aparecida, São Miguel



Carreta Missionária percorre quilômetros para servir Sergipe



Representantes da Junta de Missões Nacionais em ação em Sergipe

do Aleixo, Areia Branca; em Aracaju – três bairros com a presença de Igrejas filhas da centenária PIB de Aracaju, a saber: PIB de Augusto Franco, liderada pelo pastor Nilton Melo e equipe, PIB em Coroa do Meio, liderada pelo pastor João Ramos da Silva e equipe, e Congregação da PIB de Aracaju, em 17 de março, liderada pelo pastor Adnauer Menezes de Santana e por Raquel Prado da Silva, diretora do Ministério de Evangelismo e Missões da PIB de Aracaju; Nossa Senhora da Glória, Canindé de São Francisco – centro, deslocando-se também à zona rural no Povoado denominado Curituba.

Para o efetivo desempenho das ações no veículo muito bem estruturado e equipado, foi necessário contar com profissionais nas mais diversas áreas, os quais chegaram e passaram a ocupar os devidos espaços, todos voluntários: professores para as atividades de recreação com crianças, grupo de evangelistas, equipe para a execução de triagem nos atendimen-

tos, advogados, médicos, psicólogos, odontólogos e cabeleireiros. A estratégia da carreta missionária é mais uma ação bem-sucedida em prol daqueles que necessitam de socorro e esperança. Os veículos, em número de dois da JMN, constituem-se, por seus fins, como agentes agregadores, instrumentos de Deus em favor daqueles que mais carecem de atenção, daqueles que precisam urgentemente da ação salvadora da palavra de Deus.

Sergipe, mais uma vez, foi impactado pela presença do Evangelho. As declarações e depoimentos dos alcançados pelos serviços naqueles dias ainda repercutem, misturando gratidão e esperança pelos serviços que receberam. Segundo o missionário Sérgio Mendes, o computo geral apresentou: 1.480 pessoas atendidas nas ações da carreta em todo o estado, centenas de estudos bíblicos marcados e dezenas de pessoas que aceitaram Jesus na evangelização porta a porta e nos cultos realizados no final de cada dia.

A bênção da carreta não se extinguiu com os serviços que proporcionou, mas no testemunho vivo, pleno de quem se habilita ao volante daquele veículo, vencendo milhares de quilômetros, como o pastor Jonatas Lopes, que na manhã de domingo, 07 de abril, transmitiu a mensagem do evangelho de Cristo na PIB de Aracaju. Pastor Jonatas, com a eloquência dos justos, fez conhecido seu testemunho de vida no altar, dirigindo o longo e agradável veículo dos Batistas brasileiros. As lágrimas que rolaram na face de alguns ouvintes da ministração foram vistas e emocionaram o simples e grande pregador do Evangelho, que continuou comovendo o coração dos seus atentos ouvintes.

A Deus, portanto, toda glória, honra e louvor pela existência da CBB e das juntas missionárias que mantêm - a JMN que evangeliza o Brasil e a JMM que objetiva alcançar o planeta - com a palavra que transmite libertação e esperança ■

Tecnologia no PEPE El Salvador



Silvia Rivas

coordenadora Nacional do PEPE El Salvador

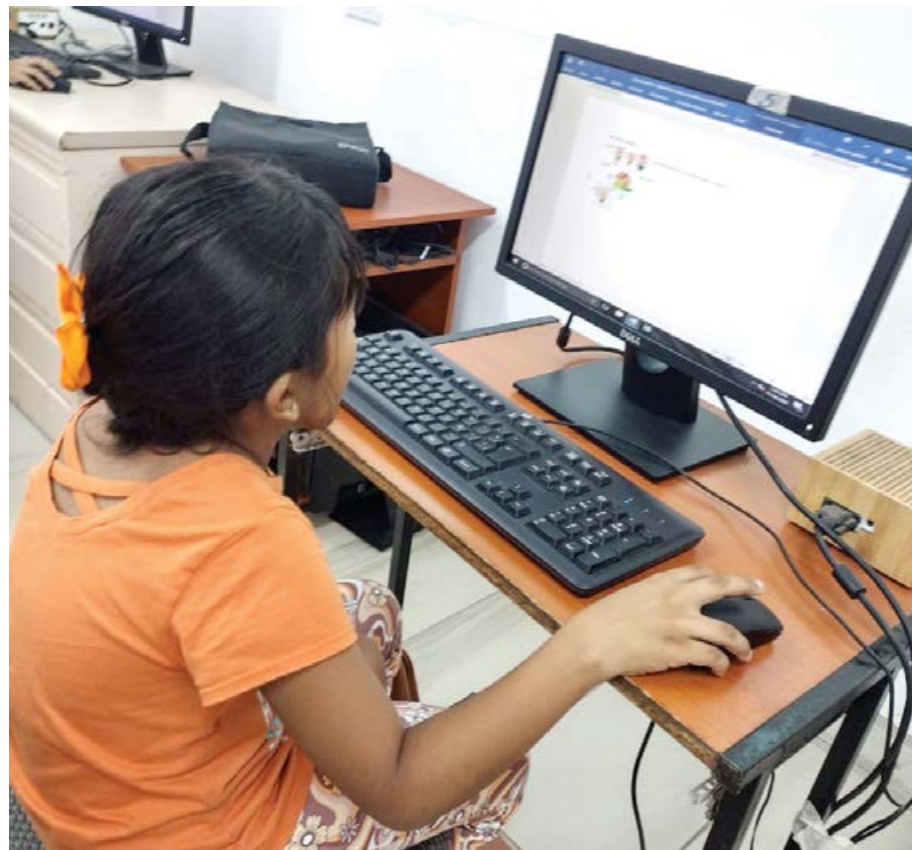
Já temos computadores! Essa tem sido a alegria das crianças de uma unidade do PEPE salvadoreño, que agora podem ver e tocar em computadores que chegaram de surpresa no PEPE!

Há alguns anos, os computadores não eram tão acessíveis para todas as classes sociais, e os celulares eram um verdadeiro luxo. Mas estamos na era digital, que tem transformado nossa maneira de viver e nos comu-

nicar. Vivemos em um mundo que se movimenta através da tecnologia. E que, muitas vezes, é um fator social de inclusão.

Preocupados, então, com essa realidade, o PEPE de El Salvador tem buscado parcerias para suprir essa necessidade e ajudar as crianças a se preparem para continuar na vida secular. Foi assim que recebemos doações de computadores (PC Desktop) de World Vision para as crianças do PEPE "La Balastrella", na cidade de Sonsonate.

E com os computadores, vieram os professores que dedicam tempo para



ensinar computação para as crianças. Nossa meta é auxiliar as crianças a alcançarem conhecimentos nesta área, ajudando-as a se tornarem pessoas plenamente realizadas. Desta maneira, garantindo o seu aprendizado em novas tecnologias, algo útil nos seus estudos intermediários e avançados,

permitimos que, futuramente, possam ter um bom desempenho na sua vida profissional.

Louvamos a Deus por essa grande bênção, e continuamos trabalhando para que muitas outras crianças do PEPE possam ter a mesma oportunidade. ■

Nasce um novo PEPE no México



Dan Tostado

coordenador Nacional do PEPE México

O nascimento de um novo PEPE sempre traz muita alegria, porque representa uma nova porta aberta para que as crianças sejam alcançadas na área educacional, social, emocional e espiritual. Alguns PEPE's são abertos após um ano de contato, apresentação, capacitações e logo, a inauguração da unidade. Por isso, traz tanta alegria!

Foi com todo esse processo e preparação que, no dia 13 de abril, abrimos o PEPE AMOR, na Igreja Bautista Bethania en Monterrey, Nuevo León, México. Que alegria ver uma nova Igreja abrindo suas portas para a comunidade, dando a oportunidade de um preparo educacional para 15 crianças.

Monterrey é uma cidade industrial, repleta de muitas empresas. As pessoas vivem com o propósito de obter apenas bens materiais. É uma cidade indiferente à vida cristã. E ainda mais



indiferente ao trabalho com crianças. Porém, a Igreja Betânia está sendo uma luz, abrindo oportunidade para dar esperança aos corações das crianças.

Ore para que o PEPE no México continue crescendo e avançando para completar a missão: levar Jesus para todas as crianças! ■

Convenção Batista Maranhense celebra 87ª Assembleia

Nova diretoria da CB Maranhense foi eleita durante o encontro denominacional.

Diretoria Executiva da Convenção Batista Maranhense

A 87ª Assembleia da Convenção Batista Maranhense (CBM), realizada nos dias 26 e 27 de abril, foi um marco na história dos Batistas no estado do Maranhão. Durante o evento, que contou com a presença de mensageiros de diversas Igrejas e Congregações, foi apresentado o relatório anual da CBM. Esses relatórios incluem o relatório do Conselho Geral e de todas as organizações executivas e auxiliares.

A Assembleia Convencional prestigiou a Igreja Batista Plenitude, em São Luís - MA, em que nos recebeu com muita alegria. Durante esses dois dias, fomos privilegiados com a presença dos pastores: Adilson Santos Ferreira, da Primeira Igreja Batista em São José do Rio Preto - SP, e presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB) como preletor oficial. Os oradores foram o pastor João Eri-ceira Filho, da Igreja Batista Vale do Jordão, em São Luís - MA, e o pastor Avelar Xavier, da Primeira Igreja Batista de Pindaré-Mirim - MA. No louvor, tivemos a participação dos ministros Jonathan Sousa, da Segunda Igreja Batista em São Luís - MA, e Adilson Reis, da Igreja Batista Plenitude - MA. Contamos com várias participações durante esses dois dias, onde o foco maior foi a adoração ao nosso Senhor Jesus.



Comunhão e eleição da nova Diretoria marcaram a 87ª Assembleia da CBM, em São Luís - MA

O tema do evento foi "Vivamos o verdadeiro amor". Durante esses dois dias, ouvimos sermões edificantes que destacaram a importância do amor verdadeiro como vínculo transformador na vida da Igreja. Esse tema levou os mensageiros à reflexão de seguir trabalhando em busca de viver o amor de Deus, que é capaz de transformar e restaurar vidas. Houve também um momento de posse dos novos líderes das Associações e Organizações Executivas e Auxiliares, com a missão de servir com excelência as Igrejas e Congregações do nosso estado.

Um dos momentos mais significativos foi a eleição do novo presidente da Convenção, o pastor Jedaías Azevedo, da Igreja Batista em Olho D'água (IBOA), que foi eleito por aclamação, com expressivos 98% dos votos para um mandato bienal. A eleição reflete o desejo dos Batistas maranhenses de continuarem a trilhar um caminho de crescimento, fortalecimento e unidade denominacional.

Além disso, a assembleia foi ambiente para a eleição da nova Diretoria, que terá a missão de dar continuidade ao trabalho de expansão e consolidação dos Batistas no estado. A nova diretoria está composta por líderes experientes e dedicados:

Presidente: pastor Jedaías Azevedo (IBOA) - São Luís - MA

1º vice-presidente: pastor José Marques (IB Getsêmani) - São Luís - MA

2º vice-presidente: pastor Raimundo Gomes (PIB Caxias) - Caxias - MA

1º secretário: pastor Jaciel Moura (IB dos Mares) - Primeira Cruz - MA

2º secretário: irmã Jacira Figueiredo (IB Plenitude) - MA

Houve também um momento de homenagem, à Diretoria Executiva, na pessoa do pastor Helben Barros, que homenageou o trabalho da Diretoria anterior e de outras pessoas que contribuíram significativamente para o crescimento dos Batistas

no Maranhão. Essas homenagens são um testemunho do espírito de gratidão e comunhão por todo serviço prestado à nossa denominação Batista.

Este evento não apenas celebrou as conquistas passadas, mas também estabeleceu um caminho promissor para o futuro, reafirmando o compromisso dos Batistas maranhenses com a propagação do Evangelho e o serviço à comunidade. Com liderança renovada e uma visão clara de seu papel no estado, a CBM está pronta para enfrentar os desafios e oportunidades que virão nos próximos anos.

Em discurso, o novo presidente enfatizou a importância de olharmos para o Maranhão sob a perspectiva de Deus. Assim como na visão apresentada a Jeremias, onde uma amendoeira floresce, representando renovo e crescimento, também nós, como CBM, estamos chamados a florescer e prosperar cada vez mais.

Com isso, destacamos que nosso primeiro desafio já começou e nosso foco se volta para as Missões Estaduais, motivados pelo tema "Transformados para Frutificar". É um chamado para que cada maranhense desperte para a nobre causa de Missões Estaduais, contribuindo com amor e generosidade. Que este seja o momento de semear ações transformadoras que frutificarão para glória do Senhor em nosso estado. ■

Convenção Batista de Rondônia realiza Encontro de Promotores de Missões

Participantes tiveram fim de semana numa imersão missionária.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira*

Nos dias 05 e 06 de abril, a Convenção Batista de Rondônia (COBARO) realizou o Encontro de Promotores, que trabalhou o tema "Multiplicação, meu Compromisso", na Segunda Igreja Batista de Ji-Paraná - RO. Foram dias de muito aprendizado, troca de experiências e testemunhos dos promotores.

Os participantes tiveram a oportunidade de ouvir o pastor João Marcos Barreto Soares, diretor executivo da Junta de Missões Mundiais (JMM), que compartilhou a Palavra com os inscritos durante o encontro.

No dia 05, sexta-feira, a programação começou às 19h00. E no dia 06,



Encontro de Promotores na Segunda Igreja Batista de Ji-Paraná - RO

sábado, o encontro teve atividades às 08h00, 13h30 e 18h00.

Nas redes sociais, quem participou, manifestou a sua satisfação com toda a programação. "Foi um grande evento!



Meus parabéns a todos da organização e que Deus continue abençoando nossas Igrejas e a nossa denominação", escreveu Jocene Lima. "Foi maravilhoso! Deus seja louvado", destacou

Joelson Macurap".

"A Convenção Batista do Estado de Rondônia é uma instituição que atende às Igrejas Batistas de Rondônia e tem por finalidade principal servi-las, apoiando, estimulando e coordenando ações em prol da proclamação do Evangelho de Jesus Cristo. Deve também criar estratégia para o avanço da obra missionária, seu sustento e sua relevância na sociedade atual. A COBARO, inclusive, realiza e promove eventos que visam à integração e edificação de toda a Igreja, líderes e pastores". ■

***Com informações das redes sociais da Convenção Batista de Rondônia**

“Voltar à presidência da Convenção Batista Brasileira não estava nos meus planos”

Pr. Paschoal Piragine Jr., presidente da CBB, fala sobre as ideias para o avanço e unidade da CBB.

Isabelle Godoy

estagiária no Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira*

No dia 07 de maio, durante a edição do programa 'Batistas em Pauta', compartilhamos as ideias para o avanço do trabalho da Convenção Batista Brasileira. Convidamos o atual presidente da CBB e diretor executivo interino, pastor Paschoal Piragine Jr., para compartilhar sobre as atualizações do nosso Brasil Batista.

O sr. já foi presidente da CBB outras vezes e teve um ministério frutífero na PIB de Curitiba. O que te motivou a concorrer mais uma vez para essa função que é tão importante?

“Olha, o pastor não se aposenta, né? Ele apenas muda de função. E quando Deus começou a trabalhar comigo no coração, para que eu deixasse a Primeira Igreja (Batista) de Curitiba, foi um processo longo; 10 anos preparando a Igreja para essa sucessão. Eu não sabia exatamente qual seria a função, só sabia que não ia parar de trabalhar. Pensei que seria pregando, e de fato, no ano passado, entreguei a Igreja em março e continuei o processo pregando em várias Igrejas, visitando vários campos do Brasil, e sendo convidado por vários colegas pastores.

Sinceramente, voltar à presidência da Convenção Batista Brasileira não estava nos meus planos, mesmo porque, no nosso contexto Batista, você nunca sabe quem será o futuro presidente. Não temos a mínima ideia. Quando vamos para uma Convenção, é com o propósito de participar, não de ser eleito, fazer campanha, ou qualquer coisa nesse sentido. Eu fui com esse espírito. Durante a Convenção, naturalmente as pessoas perguntaram se eu ia deixar meu nome. Confesso que disse para muitas pessoas que não tinha a mínima ideia se deixaria ou não. Quando ouvi que algumas pessoas tinham interesse em indicar meu nome, comecei a orar, e Deus então me deu uma palavra, de que não tenho muito tempo de vida e que devo fazer tudo que estiver ao meu alcance. Entendi que Deus não estava dizendo que eu seria eleito ou nada disso, mas que devia aproveitar cada oportunidade e deixar a graça de Deus fluir. Foi uma surpresa deixar meu nome e ser eleito, e voltar a esse cenário. Alguém me perguntou o que um presidente ganha. O presidente ganha muita experiência e muito trabalho, porque esse é um trabalho voluntário, algo que fazemos pelo prazer de servir ao Senhor, às Igrejas, com muita alegria no coração, tentando não atrapalhar a



Pr. Paschoal Piragine Jr compartilha sua visão no programa Batistas em Pauta

obra de Deus. Esse é o nosso grande propósito”.

Em sua primeira palavra, após a posse em Foz do Iguaçu, o sr. disse que voltava empolgado para a sua Igreja, porque nós somos um povo que pensa além de si mesmo. Meses depois, na reunião do Conselho, repetiu várias vezes que “Juntos somos melhores”. Por que somos esse povo?

“Acho que a maneira como trabalhamos visa o avanço do Reino e a cooperação. São dois aspectos muito fortes. O DNA Batista, o fato de investir a fundo perdido, sem nenhum outro interesse na obra missionária, é marcante. Não investimos porque a pessoa ganha através do nosso missionário, seja no Brasil ou no mundo, se tornará parte de nossa Igreja local, aumentando seus números. Fazemos isso porque temos uma visão além de nós mesmos. Quando decidimos cooperar em um projeto, seja ele missionário, educacional ou de ação social, não o fazemos por interesses pessoais, mas para ver o avanço do Reino e a glória do Senhor. Quando organizamos uma Igreja, doamos a fundo perdido o patrimônio, os bens, tudo o que foi levantado e construído. Talvez, até sacrificarmos recursos da Igreja local ou do nosso cotidiano para oferecer a outras regiões onde muitos de nós talvez nunca iremos. No entanto, sabemos que o Evangelho está sendo propagado, o que nos traz alegria. Ser Batista é gratificante porque o Reino não pertence ao pastor, à Igreja ou à denominação. O reino pertence a Jesus, é do nosso Senhor, e fazemos tudo isso para a glória dEle, para o louvor de Seu nome”.

O que os Batistas brasileiros podem esperar do seu novo mandato, assim como de toda a Diretoria da CBB?

“Sempre que Deus me colocou nessas duas outras vezes, e agora essa terceira, eu sempre passo um tempo em oração comigo mesmo para perguntar que tipo de legado Deus gostaria que eu deixasse. Que tipo de legado Deus gostaria que eu deixasse aqui nesse contexto. Em cada período, Deus

colocou um desafio diferente para mim. No primeiro período, em 2006, foi a reforma organizacional da Igreja, da denominação, na formação do Conselho Geral, como o único conselho de todas as organizações. Muita gente critica essa reforma, mas se não fosse o fato dela ter acontecido, nós não teríamos conseguido atravessar algumas crises institucionais que enfrentamos durante esse tempo. Foi a capacidade de gestão, a agilidade de tomar decisões com rapidez que evitou males maiores. Foi a potencialidade de intervenções que impediu que outras coisas piores acontecessem.

O segundo momento foi quando fizemos o primeiro planejamento estratégico geral da denominação e, dentro desse planejamento, estava a criação do Centro Batista. Nessa visão, uma decisão tomada mais de 50 anos atrás nunca tinha sido concretizada. Deus colocou no meu coração que isso deveria ser realizado. Quando cheguei ao Centro Batista, fiquei muito feliz em ver um centro Batista funcionando, porque conseguimos implementar a visão do Centro Batista dentro daquele mandato.

O sentimento que tive no ano passado, quando deixei a Igreja e comecei a visitar vários campos do Brasil pregando, era que não apenas as Igrejas precisavam de ajuda - muitas estão indo muito bem, sendo tremendamente abençoadas e abençoando -, mas várias delas precisavam de ajuda. As Convenções estaduais em vários campos diferentes estavam passando por momentos de transição e dificuldade. Havia um sentimento de distância no coração, distância da Igreja, da denominação, do estado para com a Igreja, da Convenção Brasileira para com o estado e para com a Igreja, como se nós estivéssemos cada um no seu cantinho, tentando fazer as coisas funcionarem de alguma maneira. Junto com o pastor Sócrates, numa conversa, estávamos discutindo que tipo de legado poderíamos deixar. O sonho foi trabalhar pela unidade, pelo fortalecimento da nossa irmandade, da nossa parceria, sem interferir nas questões regionais, sem interferir no

comando de cada área. Não é uma luta de poder, mas uma sinergia, uma força para desenvolver o trabalho de maneira mais forte.

Perguntei uma vez para um engenheiro o que significava sinergia, que é uma palavra estranha, e ele me deu um exemplo interessante. O gabião, aquele monte de pedras enroladas numa tela de metal na beira da estrada para conter as encostas. Ele disse que quando se pega um monte de pedras pequenas, que não são grandes peças ou toneladas, e se coloca juntas, a força que elas geram uma ao lado da outra é muito maior do que a força somada de cada uma separada. A sinergia é justamente isso: não apenas somar forças, mas multiplicá-las.

Quando podemos trabalhar a visão de unidade de tal maneira que tenhamos, de fato, um senso de cooperação, de mutualidade, de que se a Igreja vai bem, a denominação vai bem; se o estado vai bem, a denominação vai bem; se a Convenção Brasileira vai bem, todos nós vamos bem, isso dá uma força muito grande para todos nós. Se olharmos unilateralmente, nossa força é muito pequena. Mas, se nos unimos, começamos a planejar juntos, sonhar juntos, investir juntos, colocar o coração nas coisas juntos, descobrimos o poder da sinergia.

Meu sonho, e sinto também dos meus companheiros na Diretoria, é que toda a obra Batista, seja numa Congregação, numa Igreja, no estado, e na Convenção Batista Brasileira, possa ir muito bem. Para isso, podemos nos unir em ideias, recursos, visão, não disputando questões, mas cooperando nos valores maiores e na missão que é transcendente. Naturalmente, como Batistas, não vamos concordar em tudo. É justamente porque somos assim que conseguimos crescer. Essa divergência de ideias nos desafia a caminhar mais rápido e melhor, mas a convergência de ações gera a unidade, a sinergia que pode fazer a obra de Deus crescer. Ter pensamentos divergentes, mas convergentes nas ações principais, nos faz com que juntos sejamos melhores”.

A continuação da entrevista estará na próxima edição de OJB. Você também pode assistir em nosso canal no Youtube (<https://www.youtube.com/@ConvencaoBatistaBrasileira>) ou nos tocadores de áudio, como Spotify, Deezer, Apple Music e Google Podcasts. ■

*Com supervisão de Estevão Júlio, jornalista responsável pelo Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira.

Obstáculos das Pequenas Igrejas - III



Fabício Freitas

pastor, gerente de Evangelismo em Missões Nacionais

Hoje, quero compartilhar com você o terceiro e último texto sobre os obstáculos enfrentados por muitas de nossas Igrejas menores neste tempo. Esta é a terceira e última parte do que temos compartilhado até agora. Na sequência, desejo compartilhar algumas sugestões e reflexões sobre como podemos enfrentar nossos desafios e obstáculos. Quero agradecer a você que leu os textos anteriores e esteve conosco nesta jornada de reflexão.

Doutor Aubrey Malphurs chama nossa atenção ao dizer: “As questões que assolam a Igreja estão se tornando mais complexas. As apostas para os líderes da Igreja são altas e as consequências do fracasso são profundas”. Diante das complexidades deste tempo, onde enfrentamos uma mudança muito grande globalmente, como o desafio do urbanismo para a Igreja e a revolução tecnológica, os obstáculos se tornam ainda mais desafiadores para o avanço e consolidação do ministério de cada Igreja local.

Neste terceiro e último texto sobre obstáculos, quero concentrar nossos esforços de reflexão em pelo menos três fatores externos que se tornam obstáculos ainda maiores para as pequenas Igrejas se desenvolverem no século 21. Como tenho afirmado, são obstáculos e não impeditivos. A pequena Igreja é extraordinária, seus líderes são gigantes, que mesmo em meio a todas essas realidades, a cada semana milhares de vidas estão sendo impactadas, cuidadas e realidades transformadas pelo ministério de cada Igreja espalhada por toda a face da terra. Independentemente

do seu tamanho, o que temos trabalhado é a necessidade de mergulharmos mais em uma compreensão de saúde da Igreja e não do tamanho da Igreja. Então, vamos lá. Quais seriam três obstáculos externos fechando esta nossa série: pandemia de COVID-19, o desafio urbano e uma cultura tecnológica.

A pandemia de COVID-19

Aubrey Malphurs liderou ao longo de sua vida um grupo de pesquisa com o objetivo de oferecer subsídios para Igrejas que desejam recuperar sua saúde. Autor de muitos livros sobre essa temática, antes de sua morte em janeiro de 2023, ele nos trouxe reflexões preciosas sobre o que a liderança da Igreja, em todos os estados e de todas as origens, está enfrentando neste período pós-pandemia. Chegou-se à conclusão, por unanimidade, que a grande maioria enfrentava dilemas como doações diminuídas, presença em declínio, liderança paralisada, estresse esmagador, exaustão e diminuição do impacto na comunidade, resultando em pessoas carentes de Jesus, pois não estamos aproveitando o melhor de todas as oportunidades para compartilhar o Evangelho. Ao ouvirmos nossos líderes e percorrer o Brasil e a América Latina, os contextos são semelhantes. Portanto, todo esse processo da pandemia se tornou um grande obstáculo para o desenvolvimento de muitas de nossas Igrejas.

O desafio urbano

Outro grande desafio é como nossas Igrejas lidam com o fenômeno urbano. Estabelecidas em um modelo paroquial, onde tudo funcionava ao

redor da Igreja, o contexto urbano é diferente. A urbanização de áreas é um movimento crescente em todo o mundo, mas na América Latina, esse fenômeno é ainda mais acentuado. Considerada a região mais urbanizada do mundo, a América Latina tem 80% de seus residentes em áreas urbanas. Entre as 10 maiores cidades do mundo, duas estão aqui: São Paulo (5º lugar) e Cidade do México (6º lugar). Os últimos relatórios da ONU-Habitat estimam que até 2050, dois terços da população viverão em cidades. Com as mudanças econômicas, culturais, sociais e estruturais que a sociedade brasileira está passando, as cidades estão adquirindo novas formas e composições em seus espaços geográficos. E com isso, a Igreja tem sido desafiada a se ajustar neste novo contexto. A violência tem feito com que muitas de nossas Igrejas menores sofram duramente com a mudança de muitos de seus membros em busca de maior segurança, sem falar da migração populacional, que ainda é uma realidade em muitas cidades menores do Brasil. Por outro lado, temos vivido também nos últimos anos um fenômeno denominado como desmetropolização, ou seja, as grandes cidades brasileiras têm perdido população para as cidades médias. E isso precisa ser levado em consideração. Como enxergamos a cidade? A cidade não deveria ser uma barreira para nosso desenvolvimento; pelo contrário, temos aqui uma grande oportunidade, mas precisamos compreender esses fenômenos.

Uma cultura tecnológica

Por fim, talvez esta seja uma das maiores barreiras externas a serem en-

frentadas. Temos uma pergunta simples: Se a grande maioria das pessoas que precisamos alcançar está *online*, uma Igreja que não migrar algumas de suas ações para o ambiente digital, terá mais dificuldades em alcançar as pessoas ao seu redor. Uma barreira a vencer é enxergar o ambiente *online* e tecnológico não como uma barreira, mas como uma ferramenta de alcance, uma oportunidade. Como uma Igreja local pode ignorar aqueles que estão *online* e todas as oportunidades que lá existem? Muitos dizem: você não precisa levar tão a sério em sua comunidade local esse ministério *online* e os avanços tecnológicos. Não aceite essa mentira. Precisamos sim, mesmo como Igreja menor, usar todas as ferramentas que temos à disposição. Nos próximos textos, falaremos sobre como a sua Igreja pode fazer diferença no mundo digital mesmo com poucos recursos.

Este é o terceiro e último texto sobre os obstáculos enfrentados por muitas de nossas Igrejas menores neste tempo. A partir da próxima semana, vamos explorar sugestões e reflexões sobre como superar esses desafios. A pandemia de COVID-19 trouxe dilemas como doações diminuídas, presença em declínio e liderança paralisada, impactando a missão da Igreja. Além disso, enfrentamos o desafio urbano, com a urbanização crescente e suas implicações para a Igreja, e uma cultura tecnológica emergente, que exige uma adaptação das Igrejas ao ambiente digital. Estes são desafios, mas também oportunidades para as Igrejas menores se destacarem no século 21. Vamos explorar mais sobre como superar esses obstáculos e prosperar como Igrejas locais. ■

SAÚDE DE CORPO E ALMA

Saúde mental na Igreja

Pr. Ailton Desidério

Falar sobre saúde mental na Igreja pode parecer estranho para muitas pessoas, porque ainda não entenderam que ser crente não significa deixar de ser humano. Por outro lado, ao observarmos os textos bíblicos que abordam temas como: medo, ansiedade, angústia, depressão e outros relacionados à saúde emocional e mental, percebemos que a fé em Deus não suprime nossa humanidade, nem trata com negligência nossa vida emocional. No livro "A arte do aconselhamento psicológico", o psicólogo existencial Rollo May afirma que "O homem não é uma criatura totalmente horizontal, nem totalmente vertical.

Ele vive tanto horizontal quanto verticalmente, e é a intersecção desses dois planos que causa a tensão básica no homem".

Um outro aspecto muito importante para a promoção da saúde mental na Igreja é compreender que a fé em Deus é pessoal, mas não pode ser individualizada. Ela possui uma dimensão relacional que não deve ser ignorada, como evidenciado nos mandamentos mútuos de "acolham uns aos outros" (Romanos 15.7), "anime uns aos outros" (Hebreus 3:13), "suportem uns aos outros" (Efésios 4.2), "sejam compassivos e perdoem uns aos outros" (Efésios 4.32) e tantos outros.

Para promover a saúde mental na Igreja, é importante que:

Primeiro: o pastor compreenda a importância e os benefícios da abordagem desse tema na Igreja, inclusive para preservar sua própria saúde. O conselho dado por Jetro a Moisés é um exemplo claro disso (Êxodo 18).

Segundo: a Igreja entenda o significado de "saúde mental" a partir de uma abordagem bíblica e psicológica de temas como: crises de ansiedade, síndrome do pânico, *burnout*, depressão, suicídio e outros. Essa conscientização pode ser promovida por meio de seminários, palestras, congressos e cursos específicos.

Terceiro: formar uma equipe de conselheiros qualificados, composta por membros com o dom do aconselhamento. A Bíblia menciona que o

aconselhamento (ou exortação, *paraklesis* no grego) é um dom que deve ser desenvolvido com dedicação (Romanos 12.8). Para isso, é importante treinar os membros que possuem esse dom. Negligenciar essa área pode resultar em uma grande dor de cabeça.

A promoção da saúde mental na Igreja não se restringe apenas aos membros, mas é uma forma bíblica de se relacionar com o mundo, exercendo amor, misericórdia e empatia. ■

Ailton Desidério,
psicólogo e pastor da Primeira Igreja Batista do Lins - RJ.
Instagram: @ailton_desiderio
E-mail: desiderioailton@gmail.com
WhatsApp: (21) 9-8899-3492



Acolhimento e a glória de Deus

Jeferson Cristianini

pastor, colaborador de OJB

"... acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus" (Rm 15.7).

Acolhimento está relacionado com aceitação e recepção. É bom ser bem tratado, recebido e acolhido. O acolhimento é uma das mais poderosas chaves para a fidelização. Só nos relacionamos de forma profunda com quem nos sentimos bem e com quem nos acolhe. Na comunidade cristã, nós temos que nos aceitar, acolher; ser receptivos e hospitaleiros. A comunidade cristã tem que acolher as pessoas que chegam assim como Cristo nos acolheu. Temos que receber as pessoas

de braços abertos, com um sorriso no rosto e com a disposição de ajudar.

Precisamos reformular algumas frases utilizadas ao receber nossos irmãos em Cristo. Quando encontramos um irmão (a) que há tempo não vemos, logo falamos: "Tá sumido hein!"; "Por que você não veio no domingo passado?" ou "Nossa! Quanto tempo!". Essas expressões revelam mais cobrança do que acolhimento. Nosso lema será: "Senti a sua falta". E essa expressão não é cobrança, ressalta o valor da pessoa na comunidade cristã.

As pessoas devem sentir que são importantes em nossas Igrejas. Algumas frases que demonstram amor: "Que bom que você veio"; "É bom te ver por aqui" ou "Seja bem-vindo em nome de Jesus". A Bíblia nos ensina a

usarmos nossos lábios para abençoar vidas, proclamar palavras edificantes que honrem a Deus e motivem nossos irmãos. Nossos lábios devem exaltar o Senhor e estimular nossos irmãos (ãs) na continuidade da caminhada cristã. Boas palavras, temperadas e regadas de sabedoria, são utilizadas para demonstrar amor e para acolher vidas preciosas.

Acolhimento está relacionado com a graça de Deus. Em Jesus fomos acolhidos por Deus e recebemos o "poder de sermos chamados filhos de Deus" (cf. João 1.12). Em Jesus fomos acolhidos no Reino dos céus, acolhidos na família de Deus para a glória dEle, e assim devemos investir tudo o que temos e somos para acolher vidas preciosas, a fim de que a glória de Deus

seja manifestada. Quando uma pessoa perdida é acolhida com amor, perdão e graça, a glória de Deus é manifestada e o Senhor é glorificado. Mas também, quando nos acolhemos uns aos outros como Cristo nos acolheu, a glória de Deus é manifestada.

Como queremos que a glória de Deus alcance mais vidas, nós entendemos que o acolhimento é muito mais do que uma palavra bonita, mas, sim, um estilo de ser da Igreja. Assim como você foi acolhida (o), invista no acolhimento de outras vidas e famílias. Há muitas pessoas precisando de acolhimento ao seu redor e Deus deseja que você manifeste a glória dEle através do acolhimento. Acolher é viver para a glória de Deus. Que sejamos uma Igreja acolhedora para a glória de Deus! ■



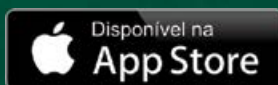
REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

